

**O RURAL E O URBANO, UM ESTUDO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO SOCIOESPACIAL DO ASSENTAMENTO RURAL CINTURÃO VERDE - PEDRA 90 - CUIABÁ-MT****RURAL AND URBAN, A STUDY ON THE SOCIO-SPACE TRANSFORMATION OF RURAL SETTING GREEN BELT - STONE 90 - CUIABÁ-MT**Sther Varrese <sup>1</sup>Giseli Dalla Nora <sup>2</sup>**RESUMO**

Esta pesquisa se propôs estudar o Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90, localizado próximo ao perímetro urbano da cidade de Cuiabá-MT, na qual enfrenta uma realidade contraditória ao seu uso e ocupação. A princípio, o assentamento fora concebido pelo poder público para o assentamento de famílias visando promover a agricultura familiar e hoje enfrenta a concorrência da especulação de terras e vendas de lotes. Em muitos casos, os terrenos estão sendo destinados para a construção de loteamentos residenciais, fugindo da finalidade da agricultura familiar. A partir desta premissa, buscou-se como objetivo geral o estudo sobre a transformação socioespacial do assentamento. E como objetivos específicos, identificar o surgimento de construções de moradias em áreas destinadas para a agricultura familiar; bem como a construção de loteamentos residenciais e loteamentos irregulares que surgiram na localidade; e também conhecer o modo de vida das famílias que habitam no assentamento. Para obter tais resultados foi utilizado o método qualitativo, buscando através de imagens de satélite, fotografias e entrevistas, compreender a dinâmica destas transformações espaciais que estão ocorrendo na localidade. Como resultados da pesquisa identificou-se que o Cinturão Verde não apresenta mais as características de rurais, e sim espaço urbano de um bairro.

**Palavras-chave:** Urbanização; Assentamento; Transformação Socioespacial.**ABSTRACT**

This research proposed to study the Rural Settlement Cinturão Verde - Pedra 90, located near the urban perimeter of the city of Cuiabá-MT, in which it faces a contradictory reality to its use and occupation. At first, the settlement was designed by the government to settle families in order to promote family farming and today it faces competition from land speculation and lot sales. In many cases, the land is being used for the construction of residential subdivisions, evading the purpose of family farming. Based on this premise, the study of the socio-spatial transformation of the settlement was sought as a general objective. And as specific objectives, identify the emergence of housing construction in areas intended for family farming; as well as the construction of residential subdivisions and irregular subdivisions that arose in the locality; and also to know the way of life of

<sup>1</sup> Departamento de Geografia/Universidade Federal de Mato Grosso [sther.varrese@hotmail.com](mailto:sther.varrese@hotmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7149-2207>

<sup>2</sup> Departamento de Geografia/Universidade Federal de Mato Grosso [giseli.nora@gmail.com](mailto:giseli.nora@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8890-7832>

the families that live in the settlement. To obtain such results the qualitative method was used, searching through satellite images, photographs and interviews, to understand the dynamics of these spatial transformations that are occurring in the locality. As a result of the research, it was identified that the Green Belt no longer has the characteristics of rural people, but urban space in a neighborhood.

**Keywords:** Urbanization; Settlement; Transformation Socio-spatial

## INTRODUÇÃO

A relação entre o campo e a cidade está cada vez mais presente em nossas vidas, haja vista que muito do que se produz no campo tem destino certo para o fomento da população nas grandes cidades. E sob esta perspectiva um fator peculiar nos chama a atenção, a proximidade entre os espaços urbanos e os espaços rurais.

Este processo pode ser observado na cidade de Cuiabá-MT, na qual o crescimento populacional se intensificou a partir da década de 1970 devido ao crescente processo de migração de trabalhadores vindos de diversas regiões do Brasil, motivados pela expansão e pelo crescimento econômico e do agronegócio em terras mato-grossenses e na região Centro Oeste do País.

Conforme Aquino (2009), o crescimento populacional no perímetro urbano da cidade de Cuiabá-MT acarretou significativas transformações espaciais motivadas pelo crescimento de indústrias, comércio, empresas alimentícias e rodovias como a BR-163 e BR-364, permitindo o acesso ao Norte e ao Sudoeste do Brasil.

Neste contexto, a pesquisa propôs-se em estudar o Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90, localizado próximo ao perímetro urbano da cidade de Cuiabá-MT, na qual enfrenta uma realidade contraditória ao seu uso e ocupação. A princípio, o assentamento fora concebido pelo poder público para o assentamento de famílias visando promover a agricultura familiar e hoje enfrenta a concorrência da especulação de terras e vendas de lotes. Em muitos casos, os terrenos estão sendo destinados para a construção de loteamentos residenciais, fugindo da finalidade da agricultura familiar.

Conforme Romancini (2008), o assentamento rural Cinturão Verde - Pedra 90 surgiu paralelamente ao loteamento Pedra 90. O loteamento Pedra 90 perpetuou-se através da parceria entre a Secretaria de Segurança Pública, proprietários e moradores da terra e a Companhia Habitacional do Estado de Mato Grosso (COHAB-MT), visando expandir o perímetro urbano de Cuiabá no âmbito de fomentar a especulação imobiliária. Em contrapartida ao loteamento Pedra 90, o assentamento surge no propósito de fornecer mão de obra vinda do meio rural, dispondo de produtos hortifrutigranjeiros para a população que fora inserida em uma área de difícil acesso por ser afastada da centralidade.

Conforme o Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso (INTERMAT, 2015), atual responsável pelo assentamento, a área total do Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 - Cuiabá-MT corresponde a 1.905,33 hectares, com capacidade de assentar 569 famílias, em chácaras de 2,5 hectares, cuja localização está a aproximadamente 20 km do centro da cidade.

Como objetivo geral para a realização desta pesquisa, o estudo sobre a transformação socioespacial do Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90; e como objetivos específicos, identificar o surgimento de construções de moradias em áreas destinadas para a agricultura familiar, bem como a construção de loteamentos residenciais e loteamentos irregulares que surgiram na localidade, e também conhecer o modo de vida das famílias que habitam no assentamento.

Atendendo aos objetivos propostos foi possível identificar a trajetória das devidas ocupações do espaço na atualidade, bem como as potencialidades e as fragilidades que esta dinâmica entre o espaço urbano e rural proporcionam para a comunidade local.

## 2. Metodologia

A metodologia utilizada para a elaboração desta pesquisa consistiu em trabalhar o método qualitativo, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31) “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social”. Sendo assim, o protótipo mais conhecido da pesquisa

qualitativa é, provavelmente, a entrevista em profundidade e trabalha-se com questionários e textos, analisando-os e interpretando-os, gerando dados e procedimentos de análise não numérica.

Conforme Chizzotti (2003, p. 80), “o pesquisador é um ativo descobridor do significado das ações e das relações que se ocultam nas estruturas sociais”, devendo “preliminarmente, despojar-se de preconceitos e predisposições para assumir uma atitude aberta a todas as manifestações que observa”. O referido autor define a pesquisa qualitativa como sendo “a análise dos significados que os indivíduos dão às suas ações, seja nos lugares onde vivem, onde compartilham os seus modos de vida e produzem o seu espaço e suas relações” (CHIZZOTTI, 2003, p. 78).

Tais observações com diferentes graus de imparcialidade são a problemática da pesquisa social. Assim, é útil distinguir as dimensões na investigação social, para entender e descrever o processo antrópico em termos de combinações de elementos, gerando informações sobre a pesquisa. Estas informações podem surgir de distintas maneiras através de questionários, textos, fotografias, onde analisando e interpretando-os, as informações surgem. Desta maneira, a arte de produzir imagens por meio do aparelho fotográfico assume um papel importante, pois, conforme Collier Junior (1973),

Em toda a vida moderna se percebe o efeito da fotografia como um aspecto da realidade. Num certo sentido pensamos fotograficamente, e certamente nós nos comunicamos fotograficamente. A linguagem não verbal do realismo fotográfico é a mais entendida inter e transculturalmente. Esta facilidade de reconhecimento é a razão básica para a câmara ter tal importância antropológica (COLLIER JUNIOR, 1973, p. 6).

Desde então a fotografia teve um papel de suma importância na pesquisa, pois, através dela e das imagens de satélites e das entrevistas foi possível obter os resultados conforme a temática apresentada nos objetivos desta pesquisa, visando entender a dinâmica

das transformações do espaço, bem como o uso e ocupação dos mesmos, analisando o contexto social do Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90.

O procedimento se concentrou em três etapas. A primeira corresponde às leituras bibliográficas, referentes às características da área de estudo, como a origem do assentamento, juntamente com o papel social, aspectos físicos, solo, vegetação entre outros; a segunda tratou das técnicas e procedimentos aplicados na coleta de dados e, por fim, buscou-se organizar e apresentar as informações através de tabelas, gráficos e fotografias.

### ETAPA 1 – BIBLIOGRAFIAS

Conforme Trigueiro et al. (2014, p. 14), “o levantamento bibliográfico é a fase da pesquisa na qual se identificam os autores que estudaram ou estão estudando o tema em questão”. Menciona-se neste estudo os trabalhos que visam compreender a dinâmica e os processos de metamorfismo que o espaço sofre ao longo de vários períodos e contextos sociais.

Desta maneira, Carlos (1997) caracteriza o espaço geográfico e Ferreira e Ferreira (2009), através de suas conclusões sobre o processo de metamorfismo dos espaços do campo e da cidade, criando formas espaciais dentro dos espaços rurais e urbanos, sustentam a argumentação sobre o espaço relacional. Girardi (2008) juntamente com o IBGE (2017) tratam dos conceitos de rural e urbano, explicando ambas as definições, na qual Sposito (2010) complementa a definição do rural e urbano com o conceito de continuum rural-urbano.

### ETAPA 2 – COLETA DE DADOS

O processo de coleta de dados se concentrou em analisar os pontos que mais apresentaram características de perfil urbano, uma vez que o assentamento rural Cinturão Verde (Pedra 90) está localizado nas proximidades do perímetro urbano da cidade de Cuiabá, utilizando-se de imagens de satélites, entrevistas e fotografias no processo.

As imagens de satélites aparecem na pesquisa na perspectiva de contextualizar a transformação do espaço, em uma série temporal. Com a ferramenta Google Earth por meio da análise de imagens históricas foi possível esboçar o perímetro da área do assentamento facilitando identificar a ocupação que ocorreu no local ao longo dos anos. O processo constituiu em trazer para o ArcMap, recortes de imagens do ano de 2010, 2015 e 2018 da área de estudo por meio do Google Earth, áreas estas que mais apresentaram modificações de construções de loteamentos residenciais e de moradias no assentamento.

Com a visita *in loco*, agregando ainda mais detalhes ao estudo, foi possível aplicar entrevistas contribuindo para o entendimento do modo de vida das famílias que compõem o assentamento.

A técnica de entrevista nesta pesquisa contribui-o para uma melhor compreensão das relações sociais existentes no assentamento. Conforme, Colognese e Mélo (1998, p. 143), “A entrevista pode ser definida como um processo de interação social, no qual o entrevistador tem por objetivo a obtenção de informações por parte do entrevistado”.

Foram confeccionados roteiros semiestruturados, mantendo uma sequência com perguntas fechadas e semiabertas, podendo desta maneira aflorar reflexões aos entrevistados sobre seu modo de vida, os fatores que os levaram a morar no assentamento, as dificuldades encontradas e atual situação da condição de vida das mesmas.

Desta maneira, o roteiro foi estruturado com as seguintes perguntas:

1. Quantas Pessoas Habitam na Propriedade;
2. Quanto tempo reside na propriedade;
3. A aquisição da propriedade origina-se através de: assentado, comprou de terceiros, somente cuidam da propriedade, Outros;
4. Possui alguma documentação da propriedade? Quais;
5. Quais motivos lhe trouxeram a morar no Cinturão Verde;
6. Desenvolve alguma atividade produtiva na propriedade? Quais? Vende;
7. Teve ou tem algum apoio ou subsídio do Governo? Quais;
8. Como era o Cinturão Verde na década de 1990;



9. Como é o Cinturão Verde na década de 2000;
10. Considera o Cinturão Verde um ambiente: Rural ou Urbano;
11. Quais são os pontos positivos e os negativos de morar no Cinturão Verde;
12. Em sua opinião quais melhorias precisam ser implantadas no Cinturão Verde;
13. Qual o meio de transporte utilizado pela família na década de 1990, 2000 e entre o ano de 2011 a 2018: carro, moto, ônibus, bicicleta, charrete ou a pé.

Posteriormente as realizações das entrevistas foram registradas fotografias buscando respaldar e ilustrar a atual condição de uso e ocupação do assentamento rural Cinturão Verde (Pedra 90).

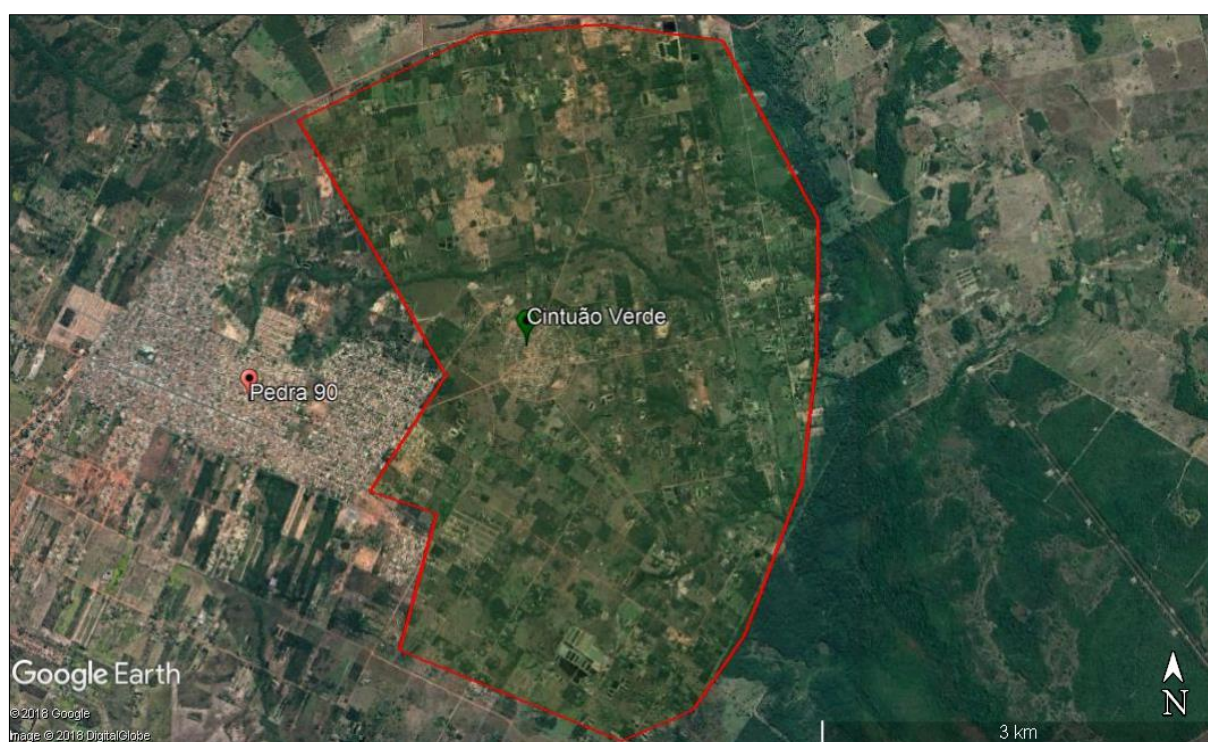


Figura 1. Panorama do Assentamento Rural Cinturão Verde (Pedra 90).

Fonte: Google Earthe/INTERMAT. Organização: Autores (2018).

### O RURAL, O URBANO E OS ESPAÇOS RELACIONAIS

Pensar o espaço geográfico e suas transformações levam a estudar fatores essenciais para que possamos compreender a dinâmica que ocorrem no assentamento rural Cinturão Verde - Pedra 90.

O assentamento destina-se a abrigar famílias no tocante a fomento da agricultura familiar, em especial para o abastecimento de alimentos para população cuiabana. Porém, o assentamento está localizado próximo ao perímetro urbano da cidade de Cuiabá, a aproximadamente 20 km do centro da cidade.

O Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 está se tornando um espaço relacional das relações entre o modo de vida urbano e o modo de vida rural, uma contradição que implica diretamente no modo de vida das famílias que escolheram esta localidade para viver.

Ferreira e Ferreira (2009 apud BRIAZZO, 2007, p. 14) definem campo e cidade como formas espaciais, nas quais o rural e o urbano seriam os conteúdos destas formas, ou seja, as ruralidades e urbanidades estariam contidas no espaço. Mas nem sempre estes espaços assumem formas distintas, muitas das vezes estas formas ocupam os mesmos espaços, dificultando distinguir ambas as formas.

Neste contexto, diante das ruralidades e urbanidades estarem compartilhando o mesmo espaço, Ferreira e Ferreira (2009) caracterizam estes espaços como espaços híbridos, de uma forma que teriam características do rural no urbano e vice e versa

De acordo com Girardi (2008, p. 70), o conceito oficial brasileiro de rural e urbano se baseia em leis, eliminando “características como o tamanho populacional, ocupação, renda ou pressão antrópica”. O referido autor afirma que:

Para o IBGE (2000) são urbanas as sedes municipais (cidades) e as sedes distritais (vilas), cujos perímetros são definidos por lei municipal. Também são consideradas urbanas as áreas urbanas isoladas, igualmente definidas por lei municipal, porém separadas das cidades ou das vilas por área rural ou outro limite legal. As áreas rurais são aquelas fora dos perímetros definidos como urbanos (GIRARDI, 2008, p. 7).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística quando define rural e urbano destaca que existem dificuldades em distinguir estes espaços geográficos.



O rural e o urbano, enquanto manifestações socioespaciais, se apresentam de forma bastante complexa e heterogênea, portanto, a identificação de padrões dessas manifestações se constitui um desafio principalmente ao se considerar a extensão do território brasileiro (IBGE, 2017, p. 8).

Ressaltando que a urbanização no país, no presente momento, deve levar em conta os processos migratórios, juntamente com o “fenômeno da periurbanização, tanto pela difusão do modo de vida urbano quanto pela construção de novas zonas residenciais” (IBGE, 2017, p. 8). Neste contexto, alguns autores que conceituam o rural e o urbano, como também reflexões acerca dos chamados espaços relacionais, onde o campo e a cidade compartilham dos mesmos espaços.

O urbano não para simplesmente e começa o rural, mas eles vazam através um do outro. Além disso, é possível encontrar espaços em uma cidade que parecem rurais, e lugares em áreas rurais que são bastante urbanos. Como tal é problemático falar de lugares como simplesmente rurais ou urbanos, em vez disso é preciso considerar como eles se entrelaçam e se sobrepõem (IBGE, 2017, p,12)

Os estudos do IBGE (2017) referente aos espaços rurais e urbanos ajudam a compreender a maneira como se dá a expansão dos espaços e sua dinâmica, uma vez que a sociedade está em contínuo processo de mudança e deslocamento; também contribui para o melhor entendimento das relações sociais e dos espaços relacionais.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O crescimento do aglomerado urbano no Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 - Cuiabá-MT. Por meio da metodologia empregada na realização desta pesquisa foi possível obter resultados que nos apresentaram as principais mudanças ocorridas no Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90, no que se refere ao uso e ocupação das propriedades no assentamento ao longo dos últimos oito anos.

As maiores mudanças consistiram em repartimento de terras, originando loteamentos residenciais, e venda de lotes para a construção de moradias que fogem do perfil de uma área destinada ao assentamento de famílias na agricultura familiar.

A Figura 2 ilustra uma pequena parcela da área em estudo na qual foi possível identificar o crescente aglomerado urbano na localidade ao longo dos últimos oito anos.

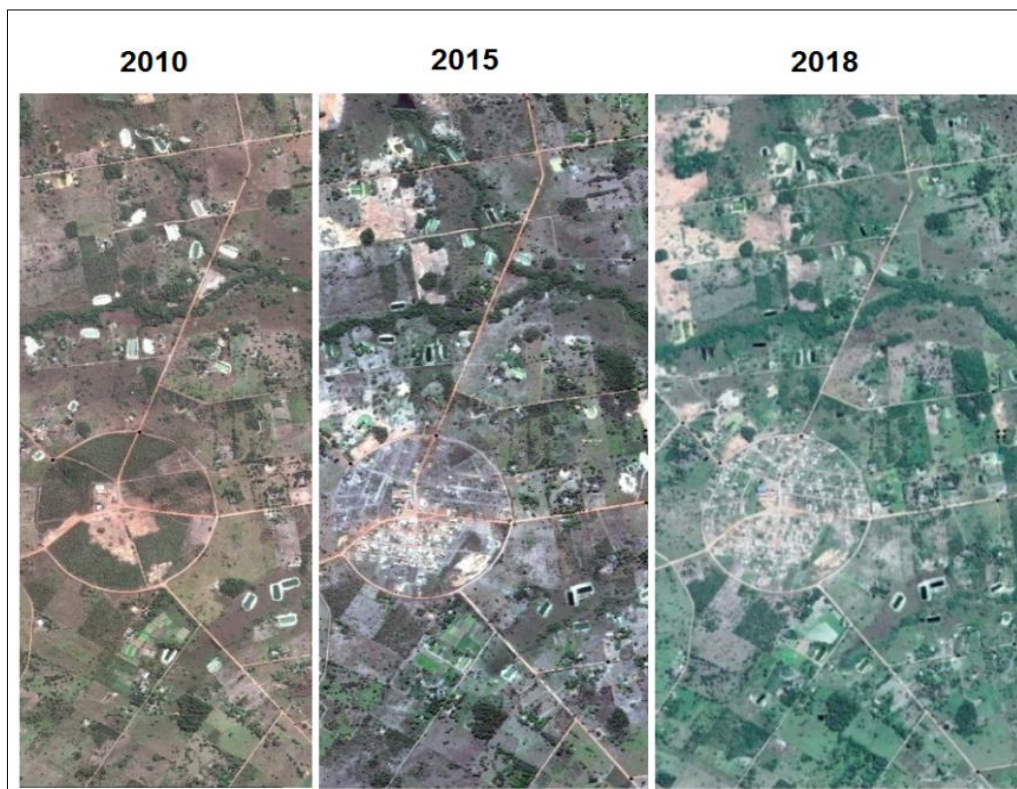


Figura 2. Evolução urbana.

Fonte: Google Earthe/ ArcMap. Organização: Autores (2018).

Observa-se na Figura 2 que em um curto período de tempo o número de famílias morando na área teve um aumento significativo. Apresentamos na Figura 3 alguns aspectos fisiográficos das moradias na referida área, nota-se que as casas são construídas umas próximas às outras, onde é possível afirmar que o principal propósito destes moradores são as construções de moradias residenciais.



**Figura 3:** Aspectos fisiográficos das moradias.

Fonte: Autores (2018).

Por meio dos estudos realizados com imagens de satélites foi possível identificar que em outros pontos do Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 também estão apresentando o aumento significativo de construções de moradias nos últimos anos. Ao realizarmos a visita *in loco*, identificou-se a ocorrência de vários loteamentos de terrenos por parte de posseiros e especuladores de terras, as chácaras estão sendo subdivididas em pequenos lotes e postas à venda ou trocadas por residências em outras localidades da cidade e até mesmo trocadas por veículos.

Além desta prática foi possível identificar na área em estudo a construção de pelo menos cinco loteamentos residenciais, sendo eles: loteamento Boa Vista I e II, Santo Expedito, Vila São João e Nova Vitória, todos pertencentes ao Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90. Destacamos na Figura 4 alguns pontos que apresentam estas ocorrências.



Figura 4. Anúncios de vendas de áreas.

Fonte: Autores (2018).

De acordo com Carlos (2008, p. 79), “o espaço enquanto reprodução da vida coloca-nos diante de um quadro formado pela inter-relação do modo de vida com o processo de trabalho”. Para a referida autora, a habitação como uma das necessidades básicas e fundamentais do homem dá-nos uma visão precisa sobre o modo de vida urbano, o local de morada é associado ao preço da terra.

Foi possível perceber a maneira como a especulação da terra aos poucos foi tomando conta da dinâmica de ocupação dos espaços no assentamento. Em muitas propriedades encontraram-se placas anunciando a venda, seja ela em partes ou a propriedade inteira. Nesta busca de identificar as transformações, pensou-se em delimitar área/setores que apresentassem esta dinâmica com mais intensidade. Sendo assim, a Figura 5 ilustra os setores que contribuíram para os resultados desejados.





Figura 5. Ilustração de ocorrências de loteamento de terras.

Fonte: Google Earth Pro. Organização: Autores (2019).

Com o propósito de ilustrar as áreas de abrangência das coletas de informações, foram retiradas do Google Earth Pro um recorte sobre a superfície do assentamento, assim relacionando os registros fotográficos a este recorte.

Nestes espaços produzidos, as relações de comércio são percebidas logo. A espacialização que é evidente pelas relações humanas que transformam o espaço assumem maiores evidências no setor três. Pois, neste setor está localizado o Loteamento Santo Expedito, diferente dos demais loteamentos na região, os moradores recebem água encanada e energia elétrica; os lotes foram divididos e destinados à venda, bastando que os compradores disponham de pagar uma entrada e o restante das mensalidades divididas em parcelas. Destacamos nas Figuras 6 e 7 os loteamentos existentes e as condições das moradias no assentamento.



*Figura 6.* Setor 3 – Loteamento Santo Expedito, vista da caixa d'água que abastece o loteamento  
Fonte: Autores (2018).



*Figura 7.* Setor 2 – Loteamento Nova Vitória  
Fonte: Autores (2018).

O aumento do número de pessoas morando em uma área que não fora destinada para o modo de vida urbano é um dos fatores que contribuem para o surgimento de diversos problemas socioambientais. Com as entrevistas, identificou-se que a percepção dos moradores com relação a qualidade questionável da água que é oriunda dos poços artesianos e artesanais para o consumo. Outro ponto que merece destaque é que com o aumento de moradias em uma localidade que não possui recursos de coleta de lixo, água tratada e encanada, tratamento de esgoto, a probabilidade de contaminação do solo e posteriormente da água é bem presente neste espaço produzido, logo ocorre uma espacialização sem planejamento.



Muitas famílias do Assentamento Rural cinturão Verde - Pedra 90 estão morando em áreas que carecem de saneamento básico, água potável, ausência de transporte público e energia elétrica, é o que relatam as famílias entrevistadas no loteamento Boa Vista I e II, que também pertencente ao Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90.

As famílias deste loteamento nos relataram que é muito difícil ter acesso à água potável no local, sendo que o principal meio de acesso à água é por meio de perfuração de poços rasos, muitas vezes de maneira rústica, ou a perfuração de poços semiartesianos. Também informaram que aqueles moradores que não dispõem de condições de perfurar o seu próprio poço dependem da boa generosidade dos vizinhos que possuem poços em suas propriedades e compartilham a água com os demais vizinhos. A Figura 8 ilustra o morador perfurando o poço que abastecerá sua propriedade e a precariedade da distribuição elétrica no local.



*Figura 8. Setor 1 – A falta de infraestrutura no loteamento Boa Vista II*

Fonte: Autores (2018).

Outra questão que pode ser observada na área em estudo corresponde às precariedades concernentes à distribuição de energia elétrica. Conforme pode ser visto na Figura 9, muitas moradias não dispõem destes serviços, tendo que improvisar as instalações de distribuição de energia até às suas residências, utilizando-se de postes de madeira, fiação não apropriada, ausência de equipamentos de segurança, entre tantas outras irregularidades.

O Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 está localizado em uma região periférica da cidade de Cuiabá-MT. São muitos os bairros na região que carecem de infraestrutura e investimentos públicos. Nota-se que os perfis das moradias na área em estudo são bem simples, muitas casas com duas ou três peças e sem acabamento, demonstrando que o perfil social das pessoas que estão morando no Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 são de famílias de baixa renda.



Figura 9. Exemplos de moradias do setor 1 e 4.

Fonte: Autores (2018).

Conforme Carlos (2008, p. 41), “são os diversos modos de apropriação do espaço que vão pressupor as diferenciações de uso do solo e a competição que será criada pelos seus usos, e no interior do mesmo uso”. A autora menciona que “como os interesses e as necessidades dos indivíduos são contraditórios, a ocupação do espaço não se fará sem contradições e, portanto, sem luta”.

Observa-se que o uso e ocupação de determinadas áreas do Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedras 90 foram realizados por famílias de baixa renda. Estas famílias estão em busca da realização do sonho da casa própria e encontraram na região a oportunidade de comprar um terreno e construir as suas moradias.

Conforme Carlos (2008, p. 77):

O modo como a sociedade vive hoje é determinado pelo modo como o capital se reproduz em seu estágio de desenvolvimento. Isso quer dizer, também, que o trabalhador não foge ao “controle” do capital, nem quando está longe do local de trabalho, pois o espaço da moradia tende a submeter-se às necessidades e perspectivas da acumulação do capital.

De acordo com a referida autora, o trabalhador também terá o acesso e as possibilidades de escolha para morar limitados, uma vez que o modo de vida urbano sob a égide do sistema capitalista de produção impõe disciplina. Assim, as famílias de baixa renda enfrentam maiores dificuldades no acesso às moradias residenciais em relação às famílias mais abastadas. Desta maneira, estas reflexões do modo como a sociedade vive, percebe-se que a espacialização sem devido planejamento e investimento público conduz às desigualdades de renda.

#### O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS NO ASSENTAMENTO RURAL CINTURÃO VERDE - PEDRA 90

Realizamos aproximadamente 15 entrevistas com os moradores do Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90, visando identificar a trajetória das devidas ocupações espaciais do assentamento na atualidade, bem como as potencialidades e as fragilidades que esta dinâmica entre o espaço urbano e rural proporcionou para a comunidade local. Estas entrevistas nos auxiliaram a compreender o modo de vida das pessoas que ali residem.

Buscamos identificar quais foram os motivos que levaram as famílias a escolherem o Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 para morar. Fizemos esta pergunta para 14 famílias, onde foi possível destacar que a grande maioria destas famílias escolheram o assentamento devido o sonho da aquisição de uma casa própria, alegando o motivo de saírem do aluguel e terem um lugar seguro para morar; também se destacou entre os entrevistados o sonho de se tornarem um pequeno agricultor e também o contato com a natureza, principalmente devido o assentamento estar em uma localidade privilegiada por estar próximo ao perímetro urbano da cidade de Cuiabá-MT.



Figura 10. Características da Paisagem do Cinturão Verde  
Fonte: Autores (2018).

A Figura 10 ilustra uma pequena criação de gado de leite, um açude/tanque que neste caso é de criação de peixe e um leitão solto no terreno. Esta realidade corresponde a uma propriedade arrendada, onde o entrevistado afirma que somente cuida da propriedade pela finalidade de poder ter a criação de animais; afirma que das citações ilustradas na Figura 10 somente o tanque de peixe é de sua responsabilidade e que as outras criações são de outras pessoas que arrendam a terra para a criação destes animais.

No que diz respeito ao sonho de se tornarem um pequeno agricultor, pode ser registrada uma família que mesmo tendo um cotidiano com a cidade, de sair cedo para o trabalho e retornar somente no fim do dia, fazem o possível para cultivar a terra, cuidar da criação de frango caipira, ou plantando verduras e frutas. A Figura 11 ilustra a propriedade desta família que consiste em um cotidiano urbano com fragmentos rurais, que no atual momento começou uma pequena plantação de mandioca, feijão de corda e abóbora em sua terra. Consta também em sua propriedade um espaço para a criação de frango caipira, mas por motivos de animais selvagens estarem invadindo o local e destruindo a criação, o proprietário resolveu parar com a criação de frango.





*Figura 11.* Setor 4 - Plantação de alimentos diversos.

Fonte: Autores (2018).

Nesta mesma localidade observou também seu entorno, no qual constatou chácaras que foram repartidas entre famílias, chácaras que foram repartidas e vendidas e chácaras que foram repartidas e doadas à igreja. Como pode ser visto na Figura 12, onde aparece uma construção de uma casa toda murada, esta chácara foi toda repartida e vendida em lotes de tamanho desproporcional a um lote urbano, já a outra construção também é de uma chácara que o proprietário cedeu uma parte de sua terra para a construção de uma igreja.



*Figura 12.* Setor 4 - Chácaras desmembradas.

Fonte: Autores (2018).

Buscou-se compreender junto a estas famílias de que maneira se deu a aquisição na propriedade. Assim, das famílias entrevistadas, 2 (duas) se destacam por afirmarem serem

assentadas pelo Instituto de Terras de Mato Grosso (INTERMAT), 8 (oito) destas famílias nos informaram que compraram a propriedade de terceiros, 2 (duas) famílias nos informaram que somente cuidam da propriedade.

Com relação à amostra “outros”, duas das famílias entrevistadas nos relataram terem trocado a casa na cidade pela propriedade no assentamento e uma outra família nos informou que somente aluga a propriedade no intuito de moradia.

Quanto ao tempo de permanência das famílias entrevistadas no Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90, apresentou-se as informações na Tabela 1. Das 14 (quatorze) famílias entrevistadas, 11 (onze) nos informaram que moram no assentamento no intervalo de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos, outras 3 (três) famílias nos informaram que moram no assentamento no intervalo de 16 (dezesesseis) anos a 19 (dezenove) anos, e todas estas famílias relataram na entrevista que possuíam algum tipo de documentação da propriedade, seja contrato de compra e venda, ou contrato de locação da propriedade ou declaração de famílias assentadas pelo Instituto de Terras de Mato Grosso (INTERMAT).

Família	Permanência	Documentação	Produção
1	19 anos	sim	não
2	18 anos	sim	sim
3	16 anos	sim	sim
4	5 anos	sim	não
5	4 anos	sim	não
6	3 anos	sim	não
7	2 anos	sim	sim
8	2 anos	sim	não
9	2 anos	sim	não
10	2 anos	sim	não
11	1 ano	sim	não
12	7 meses	sim	não
13	6 meses	sim	não
14	6 meses	sim	não

*Tabela 1.* Situação das famílias na propriedade  
 Fonte: Elaborado pelos autores. Organização: Autores (2018).

Também buscamos representar conforme a Tabela 1, se estas famílias desenvolviam alguma forma de atividade produtiva na propriedade. Constatamos que das 14 (quatorze)



famílias entrevistadas, somente 3 (três) nos relataram desenvolver algum tipo de produção, sendo elas: criação de peixes, frango caipira, gado de leite e suínos; e que grande parte da criação é destinada para o consumo das famílias e o excedente destinado para o comércio.

O Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 está muito próximo ao perímetro urbano da cidade de Cuiabá-MT, fato este que motivou muitas famílias a escolherem esta localidade para morar, seja com a finalidade de moradia para trabalhar na cidade ou investir na agricultura familiar. Desta maneira, levando em consideração o modo de vida das famílias no assentamento, buscamos perguntar aos entrevistados qual a opinião deles em relação ao ambiente que vivem, se consideram o local um ambiente rural, ou um ambiente urbano.

Conforme a pesquisa, 11 (onze) famílias identificam o local onde vivem como sendo um ambiente rural e somente 3 (três) famílias identificam como sendo um ambiente urbano.

Buscando identificar junto às famílias entrevistadas no Assentamento Rural Cinturão Verde - Pedra 90 quais seriam os principais pontos positivos e negativos no que se refere a morar no assentamento, grande parte dos entrevistados nos relataram que a falta de saneamento básico e a falta de infraestrutura são bem precárias; pontuou-se também a carência de transporte público na localidade, de acordo com o relato das famílias, o transporte público passa somente três vezes ao dia e somente em alguns pontos do assentamento; também destacaram a falta de assistência por parte do Governo do Estado que oficialmente é responsável pela administração do assentamento, dentre as reivindicações estão a entrega da documentação de titulação das propriedades às famílias assentadas.

As famílias destacaram como pontos positivos a localização do assentamento, considerando-o um lugar tranquilo para morar, afirmam que o local carrega consigo uma tranquilidade, distante da correria do dia a dia da cidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos no Assentamento Rural Cinturão Verde – Pedra 90 que muitas das primeiras famílias assentadas e moradores recentes começaram a vender os seus lotes cedendo à especulação imobiliária e dos posseiros de terra. As pessoas que compram o terreno em vez de fazer o uso da terra para a agricultura, estão dividindo-os em lotes e posteriormente vendendo-os, neste caso, contribuindo para uma maior concentração de moradores em uma área que a princípio fora destinada à agricultura familiar.

As famílias que fazem o uso da terra para produzir relatam que possuem muitas dificuldades para manter a produção, como a falta de água, necessitando perfurar poços rasos ou pagar para empresas que fazem o serviço de perfuração de poços artesianos ou semiartesianos, o transporte público também é bem precário na localidade embora o assentamento esteja muito próximo à cidade.

A falta de incentivos e de investimentos por parte do Governo também é um fator que dificulta o trabalho das famílias assentadas. Muitos destes pequenos agricultores são de baixa renda e os subsídios governamentais são de grande relevância para a manutenção da pequena produção e da permanência destas famílias no assentamento. Embora nem todos consigam ter acesso aos subsídios governamentais, estas dificuldades contribuem para o abandono do trabalho no campo, favorecendo a especulação da compra e venda destas terras por parte dos posseiros.

Neste contexto, cabe ao governo investir nas questões que respeitem ao meio ambiente e ao plano diretor da cidade de Cuiabá, na qual está inserido o Assentamento Rural Cinturão Verde – Pedra 90, contribuindo para a valorização das famílias assentadas e para a manutenção da agricultura familiar na região metropolitana da cidade de Cuiabá-MT. Caso contrário, o assentamento corre o risco de desintegrar por completo, cedendo à especulação imobiliária e à indústria dos posseiros de terras.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Adejá. **Habitação popular: A penúria da moradia na periferia urbana (Notas sobre regularização fundiária)**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e indústria**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade**. 8. ed. São Paulo, Contexto, 2008.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.

COLOGNESE, Silvio Antonio; MÉLO, José Luiz Bica de. A técnica de Entrevista na Pesquisa Social. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 143-159, 1998.

COSTA, Moisés Meira; BENITES, Miguel Gimenez. Realismo na fotografia: um ensaio sobre o estudo da linguagem fotográfica para o ensino de geografia. **Geografia em atos**, 2009, p. 455.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira; FERREIRA, Enéas Rende. **Estudos agrários: conceitos e prática**. Rio Claro: IGCE/UNESP - Pós-Graduação em Geografia, 2009.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIRARDI, Eduardo Paulon. **O rural e o urbano: é possível uma tipologia?** Presidente Prudente: Edição do autor, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil**. Brasília: IBGE, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Mapas IBGE**, s/d. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa627>>. Acesso em: jun. de 2018.

INSTITUTO DE TERRAS DE MATO GROSSO, INTERMAT. **Regulação Fundiária**, s/d. Disponível em: <<http://www.intermat.mt.gov.br/regularizacao-fundiaria1>>. Acesso em: 24 de jul. 2017.

MATO GROSSO, Secretaria de estudo de desenvolvimento rural agrícola familiar. **Norma de serviço n. 001/2012**. Regularização de assentamentos. Cuiabá-MT, Instituto de Terra de Mato Grosso. Diretoria Agrária, 29 de junho de 2012.

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários. **Plano Estadual da Agricultura Familiar**. Cuiabá: SEAF-MT, 2017.

ROMANCINI, Sônia Regina. **Novas territorialidades urbanas em Cuiabá**. Moradia e Segregação Socioespacial no Bairro Pedra 90. Cuiabá: EDUFMT/FAPEMAT, 2008, p.175.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. In: Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. 2010. p. 247-247.

TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes; RICIERI, Marilucia; FREGONEZE, Gislene Bartolomei; BOTELHO, Joacy M. **Metodologia Científica**. Londrina: Ed. Educacional S.A, 2014. 184p.

VOLOCHKO, Danilo. Da extensão do campo à centralização do urbano: elementos para o debate da produção do espaço em Mato Grosso. **RNGE – Revista Mato-Grossense de Geografia**, Cuiabá, n. 16, p. 18-38, 2013.